

EDITORIAL

A publicação "Cadernos da FACECA" consiste num esforço de garantia de espaço para registro de conhecimento científico, produzido pelos seus docentes e outros colaboradores do mundo acadêmico.

Este número apresenta em sua seção "Artigos" questões diversificadas e abrangentes, de interesse fundamental para o ensino e entendimento da realidade econômica e social do país.

O artigo "Ciência e Capitalismo" procura discutir a ciência vinculada aos problemas decorrentes da produção e da sobrevivência da sociedade. A relação: ciência e tecnologia e sua subordinação ao capital. O progresso humano e social e os avanços do capitalismo.

O artigo "A Indústria Mineral e a Globalização Produtiva" apresenta uma caracterização do atual paradigma tecnológico-produtivo, buscando identificar de que forma o modelo de crescimento menos concentrador, poderia trazer novas oportunidades de investimento e desenvolvimento tecnológico para o conjunto da indústria mineral.

O artigo "Distribuição Regional da Renda no Brasil: determinantes históricos e perspectivas", apresenta um breve relato do debate sobre o desenvolvimento regional brasileiro das últimas décadas, e ressalta as novas perspectivas apontadas para a questão regional no Brasil.

O artigo "A Escolha Racional do Consumidor", procura retomar algumas questões relativas ao comportamento do consumidor, principalmente aquelas relacionadas ao aspecto econômico, papel da publicidade e do marketing, na identificação e conquistas dos consumidores.

O artigo "Cenários de Futuro para a FACECA", apresenta uma análise da região metropolitana de Campinas, como polo de desenvolvimento tecnológico e industrial, com disponibilidade de centros de pesquisa, de formação de pessoal e mão-de-obra qualificada. Aponta a necessidade de reavaliação, planejamento e adequação das instituições públicas e privadas, às novas exigências. E o papel da FACECA, na formação de profissionais habilitados para atender as novas exigências do mercado de trabalho dessa região.

O artigo "Projeções populacionais para Campinas e Região: Parte I - Tendências Demográficas da Região Administrativa de Campinas - 1970/1993", constitui-se no primeiro relatório de um projeto de pesqui-

sa que objetivou realizar projeções populacionais para Campinas para o período de 2000-2025. Apresenta informações qualitativas e quantitativas sobre: dinâmica da fecundidade, da mortalidade e migratória em âmbito Macro-Regional, que permitem traçar configuração demográfica atual da Região Administrativa de Campinas.

O artigo "O Hoshin Kanri na Promoção da Qualidade Total: uma Pesquisa com Profissionais de Empresas que possuem Programas de Qualidade Total e/ou estão em busca do Certificado da Série ISO 9000, na cidade de Sorocaba-S.P.", consiste num estudo exploratório, com profissionais que atuam nesses programas, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento e utilização de ferramentas gerenciais da qualidade, as dificuldades e benefícios alcançados.

O artigo "Desigualdades Sociais nas Metrôpoles Brasileiras. A Consolidação da Região de Campinas como Metrôpole Regional", apresenta uma discussão sobre o processo de deterioração das condições de vida das cidades brasileiras, associando tal processo às crises econômicas que se sucederam nas últimas décadas e à manutenção de um modelo de crescimento e desenvolvimento altamente excludente.

O artigo "Notas sobre os Limites da Política Industrial", procura identificar os limites da atuação do Estado e sua eficácia frente a política industrial. Apresenta questões que envolvem: política industrial x competitividade x conseqüências sociais. Busca apontar o papel econômico do mercado, e as implicações da política industrial, na promoção da melhoria da qualidade de vida das populações.

O artigo "Crise Ambiental, Teoria Econômica e Desenvolvimento Sustentável", apresenta uma discussão teórica sobre o desenvolvimento econômico, com questões sobre mercado, produtividade e destrutibilidade e a sua relação com a crise ambiental. Procurando identificar possibilidades de mudança para atender as necessidades de vida, trabalho social e ambientalmente sustentáveis.

Finalmente, a seção "Opinião", discute "O Ensino de Economia no Brasil: Desafios Atuais", e quais fatores têm subsidiado este debate. A preocupação com a demanda atual e dificuldades observadas na implementação da reforma curricular.